



17 de Novembro de 2010

Estatísticas do Emprego

3º trimestre de 2010

A taxa de desemprego foi de 10,9% no 3º trimestre de 2010

A taxa de desemprego estimada para o 3º trimestre de 2010 foi de 10,9%. Este valor é superior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) ao observado no período homólogo de 2009 e em 0,3 p.p. ao observado no trimestre anterior. A população desempregada foi estimada em 609,4 mil indivíduos, verificando-se um acréscimo de 11,3% face ao trimestre homólogo e um acréscimo de 3,3% em relação ao trimestre anterior. O número de empregados diminuiu 1,1% quando comparado com o do mesmo trimestre de 2009 e 0,6% relativamente ao trimestre anterior.

1. População activa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3º trimestre de 2010 indicam que a população activa residente em Portugal aumentou 0,1% (abrangendo 7,7 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2009 e diminuiu 0,2% (8,4 mil) face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 61,8%, no 3º trimestre de 2010. Esta taxa aumentou 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação à observada no trimestre homólogo de 2009 e diminuiu 0,1 p.p. em relação à do trimestre anterior.

No 3º trimestre de 2010, a taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 56,3% e a dos homens foi de 67,7%.

2. População empregada

A população empregada, num total de 4 963,6 mil indivíduos no 3º trimestre de 2010, registou um decréscimo homólogo de 1,1% (53,9 mil indivíduos) e trimestral de 0,6% (28,0 mil).

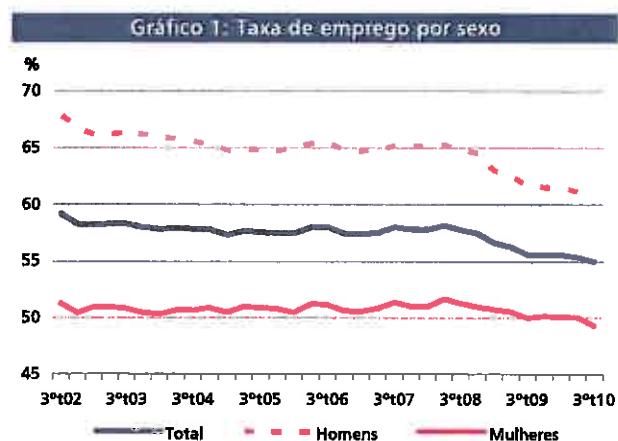
Para a evolução homóloga referida contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- A diminuição do número de empregados do sexo feminino (32,2 mil indivíduos). O número de empregados do sexo masculino diminuiu menos (21,7 mil).
- A diminuição de 86,7 mil empregados com idade dos 15 aos 34 anos. O número de empregados com 65 e mais anos diminuiu menos (12,7 mil).
- A diminuição no número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, que abrangeu 140,2 mil indivíduos. O número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior, pelo contrário, aumentou (em 54,5 mil e 31,8 mil indivíduos, respectivamente).
- A diminuição do emprego nos sectores da indústria, construção, energia e água, em 34,1 mil indivíduos, e da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, em 28,0 mil indivíduos. A diminuição do emprego na indústria, construção, energia e água foi explicada essencialmente pelas actividades da

indústria transformadora, que empregou menos 23,7 mil indivíduos. No sector dos serviços, pelo contrário, o emprego aumentou em 8,2 mil indivíduos.

- A diminuição no número de trabalhadores por conta própria, em 54,8 mil indivíduos. O número de trabalhadores por conta de outrem manteve-se praticamente inalterado. De entre os trabalhadores por conta de outrem, diminuiu o número daqueles que tinham um contrato de trabalho sem termo (44,0 mil), aumentou o número dos que tinham um contrato de trabalho com termo (56,3 mil) e diminuiu o número dos que estavam noutra situação contratual (13,8 mil).
- A diminuição no número de trabalhadores a tempo completo, que abrangeu 47,8 mil indivíduos e explicou 88,7% da redução global do emprego.

No 3º trimestre de 2010, a taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 55,0%. Este valor foi inferior ao do trimestre homólogo de 2009, em 0,6 p.p., e ao do trimestre anterior, em 0,4 p.p..



A taxa de emprego dos homens (61,2%) excedeu a das mulheres (49,3%) em 11,9 p.p.. Ambas desceram em relação ao trimestre homólogo de 2009. Em relação ao

trimestre anterior, apenas desceu a taxa de emprego das mulheres, mantendo-se a dos homens inalterada.

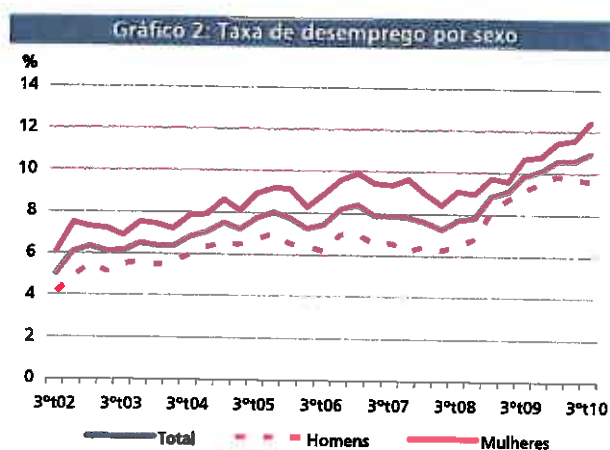
3. População desempregada

A população desempregada em Portugal, estimada em 609,4 mil indivíduos no 3º trimestre de 2010, registou um acréscimo homólogo de 11,3% (61,7 mil indivíduos) e trimestral de 3,3% (19,6 mil).

Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- O aumento no número de mulheres desempregadas (48,1 mil indivíduos), que explicou 78,0% da variação ocorrida no desemprego total. O número de homens desempregados também aumentou, mas de forma menos expressiva (13,6 mil).
- O aumento do desemprego de indivíduos com 45 e mais anos (20,6 mil indivíduos) e dos 25 aos 34 anos (18,8 mil).
- O aumento do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico (28,9 mil indivíduos) e ao ensino secundário e pós-secundário (28,6 mil). Embora com um contributo menor, o desemprego também aumentou entre os indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior (4,2 mil).
- O aumento no número de desempregados à procura de novo emprego (47,4 mil indivíduos), provenientes essencialmente do sector dos serviços (31,3 mil). O número de desempregados à procura de primeiro emprego registou um aumento de 14,3 mil indivíduos.
- O aumento no número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses, que abrangeu 85,8 mil indivíduos.

No 3º trimestre de 2010, a taxa de desemprego foi estimada em 10,9%. Este valor é superior em 1,1 p.p. ao do trimestre homólogo de 2009 e em 0,3 p.p. ao do trimestre anterior.



A taxa de desemprego dos homens foi de 9,6% e a das mulheres foi de 12,4%. Ambas subiram, face ao trimestre homólogo de 2009 (0,5 p.p. e 1,8 p.p., respectivamente), mas apenas a das mulheres subiu face ao trimestre anterior (0,9 p.p.).

O aumento trimestral da taxa de desemprego resultou do efeito conjugado do decréscimo da população empregada, de 0,6%, e do acréscimo da população desempregada, de 3,3%, abrangendo 28,0 mil indivíduos, no primeiro caso, e 19,6 mil indivíduos, no segundo.

O aumento trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes grupos populacionais: mulheres, indivíduos dos 15 aos 34 anos e com 45 e mais anos, indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior, indivíduos à procura de primeiro emprego e à procura de novo emprego provenientes dos serviços e indivíduos desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses.

4. População inactiva

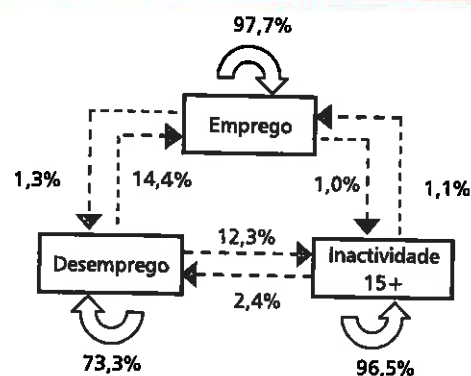
No 3º trimestre de 2010, a população inactiva com 15 e mais anos diminuiu 0,3% face ao trimestre homólogo de 2009 e aumentou 0,4% face ao trimestre anterior (correspondendo a 11,0 mil e a 14,2 mil indivíduos, respectivamente).

A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 38,2%, no 3º trimestre de 2010, tendo sido de 32,3% a taxa de inactividade dos homens e de 43,7% a das mulheres.

5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 2º trimestre para o 3º trimestre de 2010, 1,3% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e 1,0% transitaram para a inactividade, totalizando 2,3% a proporção de empregados que saíram deste estado no 3º trimestre de 2010 (97,7% permaneceram empregados). Do 1º para o 2º trimestre de 2010, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido ligeiramente menor (2,2%).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do

emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 2º trimestre de 2010, 26,7% saíram dessa situação no 3º trimestre, sendo que 14,4% se tornaram empregados e 12,3% transitaram para a inatividade. A percentagem de indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego foi maior do que a observada nos fluxos do 1º para o 2º trimestre de 2010 (tinha sido de 13,1%). Pelo contrário, a percentagem de indivíduos que passaram para uma situação de inatividade foi menor (tinha sido de 12,8%).

Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inativos no 2º trimestre de 2010, 1,1% transitaram para o emprego e 2,4% transitaram para o desemprego, no 3º trimestre. A proporção de indivíduos inativos que passaram para o emprego foi menor do que a observada nos fluxos do 1º para o 2º trimestre de 2010. A proporção de indivíduos que passaram para o desemprego foi maior (tinha sido de 1,7%).

6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 3º trimestre de 2010, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões NUTS II do Norte (13,2%), Algarve (12,8%), Alentejo (11,6%) e Lisboa (11,3%). Os valores mais baixos foram observados na

Região Autónoma dos Açores (6,6%), no Centro (7,4%) e na Região Autónoma da Madeira (7,8%).

Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)

	Unidade: %		
	3ºT-2009	2ºT-2010	3ºT-2010
Portugal	9,8	10,6	10,9
Norte	11,6	12,2	13,2
Centro	7,2	7,7	7,4
Lisboa	10,3	11,0	11,3
Alentejo	10,2	11,8	11,6
Algarve	10,3	12,2	12,8
R. A. Açores	6,2	6,2	6,6
R. A. Madeira	7,9	8,2	7,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2010.

Face ao trimestre homólogo de 2009, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego aumentou em todas as regiões, com excepção da Região Autónoma da Madeira, onde diminuiu. Os maiores acréscimos ocorreram no Algarve (2,5 p.p.), no Norte (1,6 p.p.) e no Alentejo (1,4 p.p.).

Face ao trimestre anterior, a taxa de desemprego aumentou em quatro regiões: Norte, Lisboa, Algarve e Região Autónoma dos Açores. Os maiores acréscimos foram observados no Norte (1,0 p.p.) e no Algarve (0,6 p.p.).

Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal

	Valor trimestral			Variação	
	3ºT-2009	2ºT-2010	3ºT-2010	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
População activa	5 565,3	5 581,4	5 573,0	0,1	-0,2
Homens	2 933,6	2 923,1	2 925,5	-0,3	0,1
Mulheres	2 631,6	2 658,2	2 647,5	0,6	-0,4
Dos 15 aos 24 anos	463,2	426,2	421,9	-8,9	-1,0
Dos 25 aos 34 anos	1 434,6	1 424,8	1 417,8	-1,2	-0,5
Dos 35 aos 44 anos	1 430,6	1 454,4	1 455,2	1,7	0,1
Dos 45 aos 64 anos	1 915,2	1 956,2	1 968,0	2,8	0,6
Com 65 e mais anos	321,7	319,7	310,0	-3,6	-3,0
Taxa de actividade (%)	52,3	52,5	52,4		
Homens	57,0	56,8	56,8		
Mulheres	47,9	48,4	48,2		
Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)	61,7	61,9	61,8		
Homens	67,9	67,7	67,7		
Mulheres	55,9	56,5	56,3		
População empregada	5 017,5	4 991,6	4 963,6	-1,1	-0,6
Homens	2 666,0	2 639,9	2 644,3	-0,8	0,2
Mulheres	2 351,5	2 351,7	2 319,3	-1,4	-1,4
Dos 15 aos 24 anos	374,4	339,7	323,1	-13,7	-4,9
Dos 25 aos 34 anos	1 266,7	1 245,5	1 231,3	-2,8	-1,1
Dos 35 aos 44 anos	1 304,2	1 306,0	1 316,4	0,9	0,8
Dos 45 aos 64 anos	1 751,7	1 782,8	1 784,8	1,9	0,1
Com 65 e mais anos	320,6	317,5	307,9	-4,0	-3,0
Até ao Básico - 3º ciclo	3 377,0	3 256,2	3 236,8	-4,2	-0,6
Secundário e pós-secundário	864,6	895,2	919,1	6,3	2,7
Superior	775,9	840,2	807,7	4,1	-3,9
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	567,2	540,9	539,2	-4,9	-0,3
Indústria, construção, energia e água (a)	1 413,6	1 390,4	1 379,5	-2,4	-0,8
Serviços (a)	3 036,7	3 060,3	3 044,9	0,3	-0,5
Trabalhadores por conta de outrem	3 837,8	3 870,3	3 836,2	0	-0,9
Com contrato de trabalho sem termo	2 991,8	2 979,5	2 947,8	-1,5	-1,1
Com contrato de trabalho com termo	688,8	752,4	745,1	8,2	-1,0
Outros	157,2	138,4	143,4	-8,8	3,6
Trabalhadores por conta própria	1 134,7	1 075,3	1 079,9	-4,8	0,4
Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação	45,0	46,0	47,5	5,6	3,3
População empregada a tempo completo	4 453,3	4 404,8	4 405,5	-1,1	0
População empregada a tempo parcial	564,3	586,8	558,1	-1,1	-4,9
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	55,6	55,4	55,0		
Homens	61,7	61,2	61,2		
Mulheres	50,0	50,0	49,3		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2010.

Nota: (a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal

	Valor trimestral			Variação	
	3ºT-2009	2ºT-2010	3ºT-2010	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
População desempregada	547,7	589,8	609,4	11,3	3,3
Homens	267,6	283,3	281,2	5,1	-0,7
Mulheres	280,1	306,5	328,2	17,2	7,1
Dos 15 aos 24 anos	88,8	86,6	98,8	11,3	14,1
Dos 25 aos 34 anos	167,8	179,3	186,6	11,2	4,1
Dos 35 aos 44 anos	126,4	148,3	138,8	9,8	-6,4
Com 45 e mais anos	164,6	175,5	185,2	12,5	5,5
Até ao Básico - 3º ciclo	389,7	427,2	418,6	7,4	-2,0
Secundário e pós-secundário	93,7	106,2	122,3	30,5	15,2
Superior	64,3	56,4	68,5	6,5	21,5
À procura de primeiro emprego	52,6	54,8	66,9	27,2	22,1
À procura de novo emprego	495,1	535,0	542,5	9,6	1,4
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	12,7	17,0	16,8	32,3	-1,2
Indústria, construção, energia e água (a)	220,0	237,0	231,9	5,4	-2,2
Serviços (a)	262,4	281,1	293,7	11,9	4,5
Taxa de desemprego (%)	9,8	10,6	10,9		
Homens	9,1	9,7	9,6		
Mulheres	10,6	11,5	12,4		
Jovens (15-24 anos)	19,2	20,3	23,4		
Desempregados por duração da procura (b)					
Até 11 meses	290,8	261,8	268,6	-7,6	2,6
12 e mais meses (longa duração)	253,4	326,2	339,2	33,9	4,0
Taxa de desemprego de longa duração (%)	4,6	5,8	6,1		
População inactiva	5 075,7	5 051,3	5 064,6	-0,2	0,3
População inactiva (15 e mais anos)	3 461,7	3 436,5	3 450,7	-0,3	0,4
Homens	1 389,0	1 393,9	1 394,3	0,4	0
Mulheres	2 072,7	2 042,6	2 056,4	-0,8	0,7
Dos 15 aos 24 anos	723,3	739,7	736,8	1,9	-0,4
Dos 25 aos 34 anos	172,8	155,0	157,2	-9,0	1,4
Dos 35 aos 44 anos	170,8	147,7	148,5	-13,1	0,5
Dos 45 aos 64 anos	833,0	809,6	807,5	-3,1	-0,3
Com 65 e mais anos	1 561,8	1 584,6	1 600,7	2,5	1,0
Estudantes	777,7	774,3	756,7	-2,7	-2,3
Domésticos	502,8	496,6	488,9	-2,8	-1,6
Reformados	1 844,4	1 845,3	1 858,6	0,8	0,7
Outros inactivos	336,7	320,3	346,5	2,9	8,2
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	38,3	38,1	38,2		
Homens	32,1	32,3	32,3		
Mulheres	44,1	43,5	43,7		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2010.

Notas:

(a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

(b) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Sinais convencionais:

- ◊ Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.



NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação "Estatísticas do Emprego – 3º trimestre de 2010" para conceitos adicionais.

Taxa de actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inactiva com 15 e mais anos} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

16 de Fevereiro de 2011.

Em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes é possível visualizar gratuitamente a publicação "Estatísticas do Emprego – 3º trimestre de 2010" associada a este Destaque.